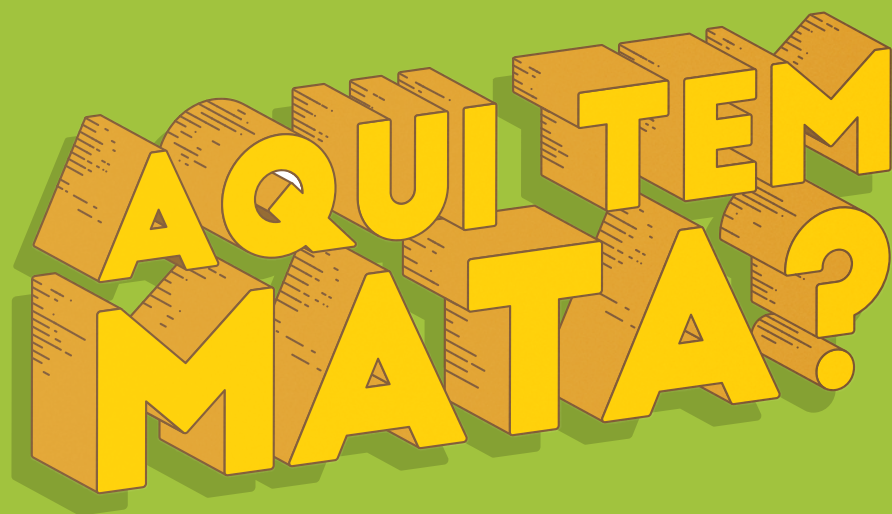


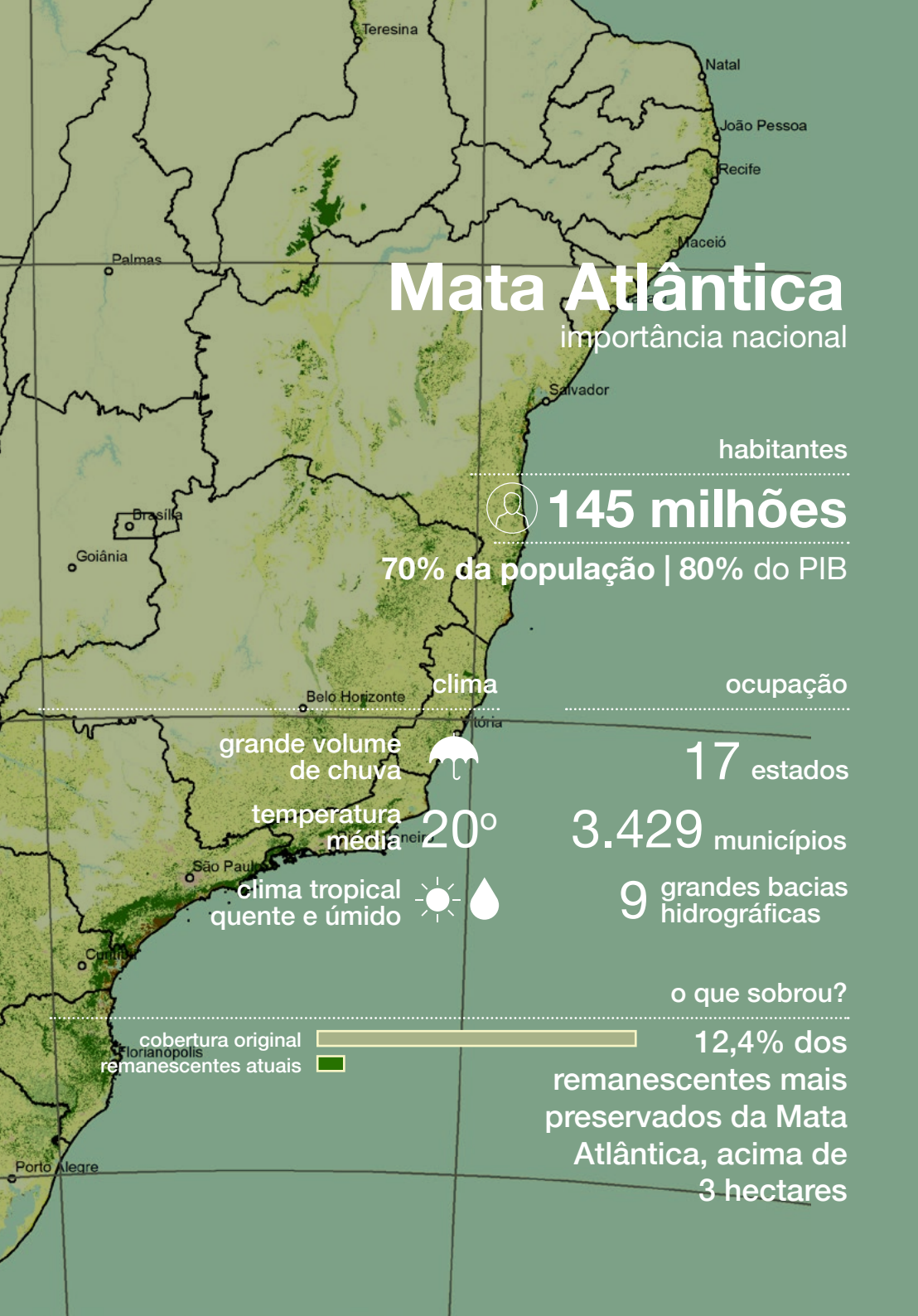
2ª ed. 2021



Bem-vindos à 2ª edição da cartilha *Aqui tem Mata?*, um guia rápido especialmente desenvolvido para educadores e alunos, que contribui para a descoberta da Mata Atlântica, sua história, localização, biodiversidade, seus benefícios e a importância de protegê-la e recuperá-la para nossa qualidade de vida e de centenas de outras espécies. Ideal para ser utilizada como material de apoio ao site www.aquitemmata.org.br para temas que compreendam a Mata Atlântica e promovam diálogos socioambientais nos espaços escolares e além deles.

Sumário

Mata Atlântica, importância nacional	4
Onde está o verde da sua cidade?.....	5
Mata Atlântica, sua história	10
Água, a base de tudo	11
O ciclo da água	13
A floresta que chamamos de mata ciliar	17
Restinga e manguezal também são partes da Mata Atlântica	18
Unidades de Conservação	22
Biodiversidade: da mata pro meio da gente	26
Serviços que as florestas realizam	28
Boas ações pela Mata Atlântica	36



Mata Atlântica

importância nacional

habitantes



145 milhões

70% da população | 80% do PIB

clima

ocupação

grande volume de chuva



17 estados

temperatura média

20°

3.429 municípios

clima tropical quente e úmido



9 grandes bacias hidrográficas

o que sobrou?

cobertura original
remanescentes atuais



12,4% dos remanescentes mais preservados da Mata Atlântica, acima de 3 hectares

Onde está o verde da sua cidade?

Por mais urbanizada que sua cidade seja, certamente você deve conhecer pelo menos uma floresta ou parque existente nela. Agora, você sabe dizer qual floresta é essa – se é Mata Atlântica, por exemplo?

A Mata Atlântica é um dos grandes **biomas** brasileiros, juntamente com a Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa. Além do Brasil, também ocorre em menor escala na Argentina e Paraguai.

Na época do descobrimento do Brasil, a Mata Atlântica era contínua como a floresta amazônica e constituía a segunda maior floresta tropical do Brasil. Ela abrangia uma área equivalente a 1.315.460 km².

A Mata Atlântica se estende ao longo de 17 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Atualmente, vivem na Mata Atlântica cerca de 70% da população brasileira (IBGE, 2014). Isso representa mais de 145 milhões de pessoas em 3.429 municípios, equivalentes a 61% dos existentes no Brasil.

Desde 1985, a Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), desenvolve o Atlas dos **Remanescentes** Florestais da Mata Atlântica, levantamento que monitora o que restou dessa floresta no país. Esses dados são divulgados anualmente e apresentam informações sobre a vegetação nativa, as áreas

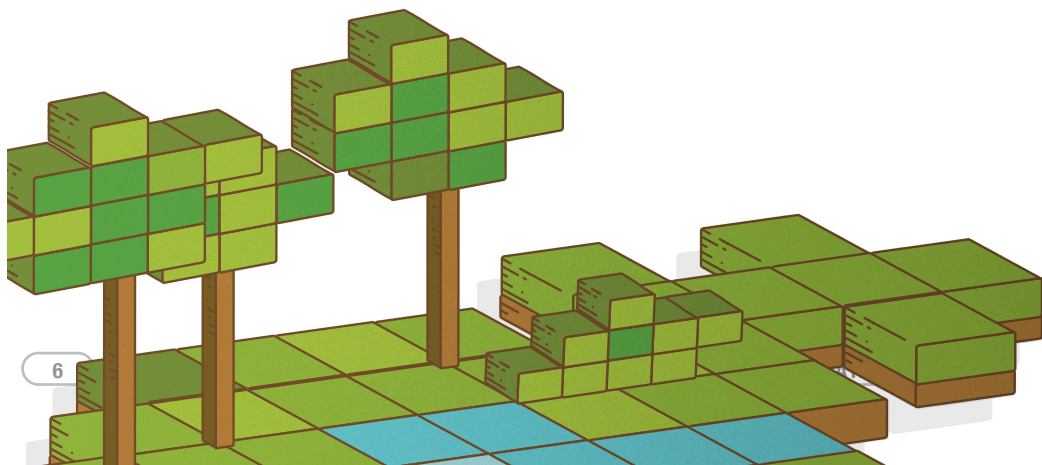
Grupo de espécies de vegetais e animais que se encontram em uma determinada região com características de solo, clima, histórico e tipos de vegetação semelhante

Fragmentos ou pedaços de mata que restaram na paisagem.

naturais e desmatamento nas cidades abrangidas pela [Lei da Mata Atlântica](#). Infelizmente, quase 90% da Mata Atlântica já foi devastada e o bioma continua a sofrer, ainda hoje, com a pressão do desmatamento.

Em busca de resguardar o que ainda resta, as cidades podem elaborar seu Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica ([PMMA](#)), que é o principal instrumento da Lei da Mata Atlântica. Ele auxilia o planejamento da cidade, identificando e localizando a Mata Atlântica, garantindo assim a sua conservação. Com isso, o PMMA contribui para proteger o verde que faz parte de seu dia a dia.

Para aproximar esse conhecimento dos moradores das cidades da Mata Atlântica, a Fundação lançou o site [Aqui tem mata? – www.aquitemmata.org.br](#), que oferece uma busca personalizada por meio de mapas interativos e gráficos sobre o estado de conservação de florestas, manguezais, restingas e outros ambientes do bioma.



COMO FAZER

- 1- Acesse o site www.aquitemmata.org.br
2. Digite o nome da cidade e descubra se ela faz parte da Mata Atlântica.
3. O site traz informações da área total do município, população, taxa de desmatamento, quanto resta de Mata Atlântica, as bacias hidrográficas e as Unidades de Conservação existentes.
4. Com essas informações, é possível abordar os conceitos com os alunos e realizar as atividades propostas na Cartilha. Os mapas são dinâmicos, é possível aumentar e diminuir, buscar cidades vizinhas e compará-las.

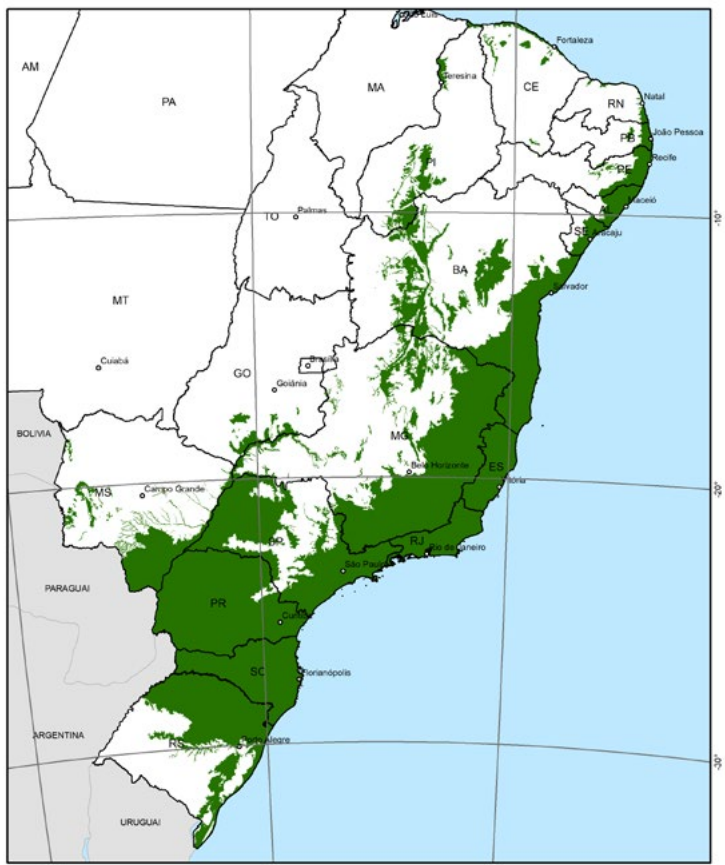
Com as informações do site e da Cartilha de apoio, diversos diálogos poderão surgir com os alunos.

Quer compartilhar como foi sua experiência com os alunos?
Nos envie por e-mail: info@sosma.org.br

Acreditamos que a compreensão da distribuição territorial do que restou da Mata Atlântica pode enriquecer o debate sobre a importância dessa floresta para a sociedade brasileira. Para proteger o que restou e recuperar o que foi desmatado, precisamos primeiro saber onde estão essas florestas. A partir daí, precisamos de mais e mais pessoas engajadas nesta causa e mobilizadas para lutar por um ambiente melhor, mais sadio e sustentável para todos nós.

A informação está disponível, portanto, agora é hora de colocar a mão na massa!

Área da cobertura original da Mata Atlântica (ano 1500)



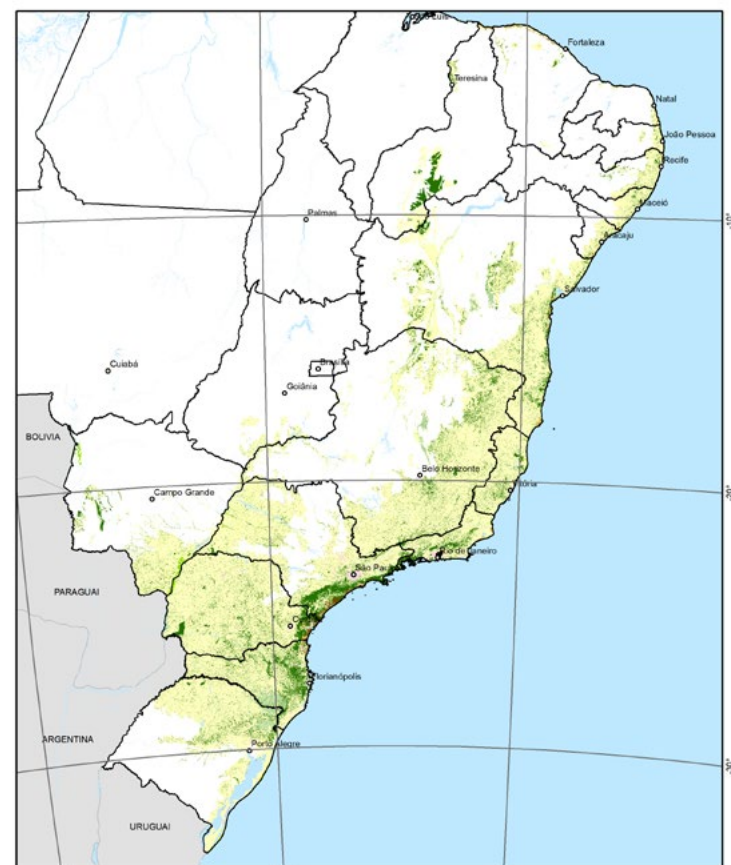
Realização:

Patrocínio:

Execução Técnica:

1:15.000.000
Projeção Policial
SIRGAS 2000

Área dos remanescentes da Mata Atlântica (ano 2019)



Realização:

Patrocínio:

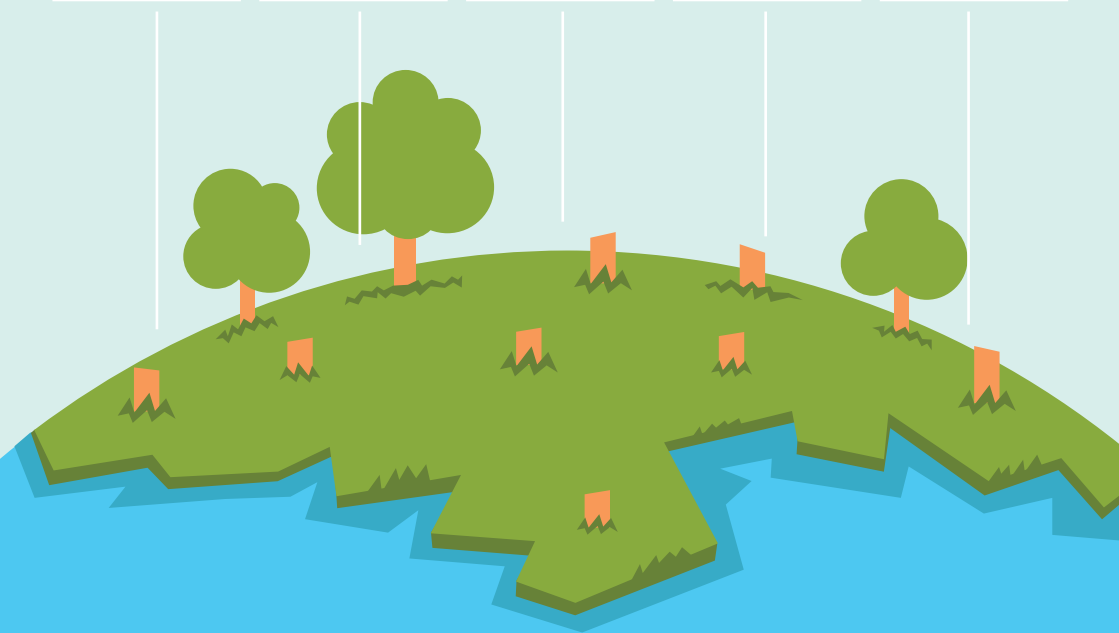
Execução Técnica:

- Remanescente florestal
- Vegetação de várzea
- Área natural não florestal
- Mangue
- Alçium
- Restinga arbórea
- Restinga herbácea
- Dunas
- Banhados e Áreas Alagadas
- Área urbana
- Lei 11.428/06 da Mata Atlântica

1:15.000.000
Projeção Policial
SIRGAS 2000

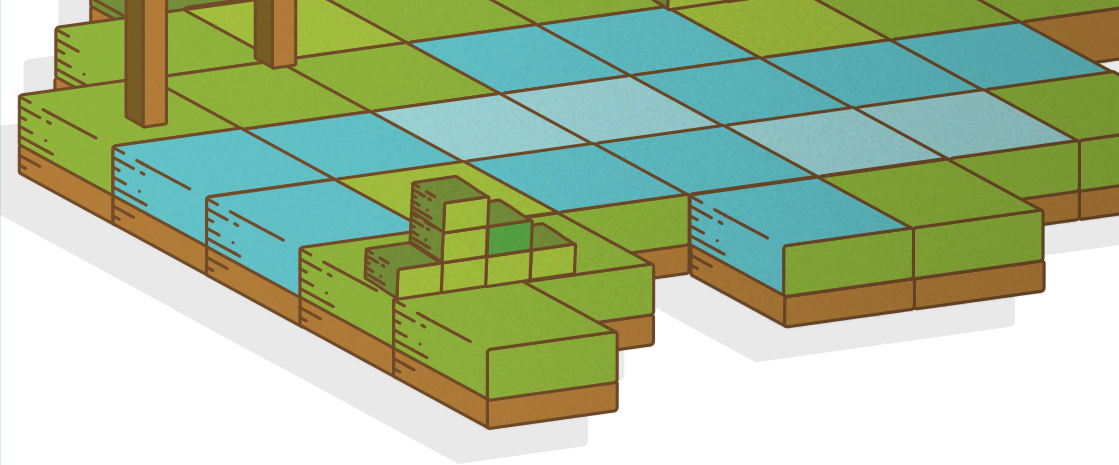
Mata Atlântica, sua história

degradação



Todos esses ciclos de exploração fizeram com que a Mata Atlântica fosse impactada. Porém, o pouco que nos resta é de grande importância para a qualidade de vida dos habitantes dessa floresta. Vamos discutir sobre isso nas próximas páginas.

Clique [aqui](#) e conheça mais sobre a Mata Atlântica.



Água, a base de tudo

Quem já não ficou um tempão dentro de um ônibus ou em um lugar fechado num dia de verão, incomodado pelo calor, pensando na hora de chegar em casa, tomar uma ducha refrescante e matar a sede com um copo de água gelada? Ou então mergulhar num rio ou aproveitar a queda de uma cachoeira para sentir aquele alívio imediato? Escovar os dentes, lavar as mãos e cozinhar são coisas tão automáticas, como girar a torneira para a água sair pelo cano, que já nem pensamos mais como nossa vida depende tanto da água.

Seja na floresta, na cidade ou na zona rural, todas as atividades dos seres humanos e demais seres vivos precisam de água para acontecer: a fabricação de produtos, a criação de gado, o crescimento das plantas e a nossa respiração. A água está presente, nem que seja na própria constituição física de cada ser vivo. O ser humano, por exemplo, tem mais de 70% do corpo formado por água.

Como as atividades humanas dependem da água para manter a agricultura, a pesca, o comércio, turismo e tantas outras relações, um importante conceito foi estabelecido visando integrar a água, a biodiversidade e o ser humano. Trata-se da ideia de bacia hidrográfica, porção da superfície da terra

por onde escoar a água de determinado rio principal alimentado por outros cursos d'água (rios, córregos, ribeirões, arroios etc.). Para identificar uma bacia hidrográfica, basta partir de um rio maior e observar os rios menores que a compõe, sendo os rios menores seus afluentes (curso d'água que deságua em um rio principal ou lago). Se um destes rios sofre impactos, os danos poderão ser percebidos em mais regiões da bacia, pois a água leva adiante aquilo que nela está.

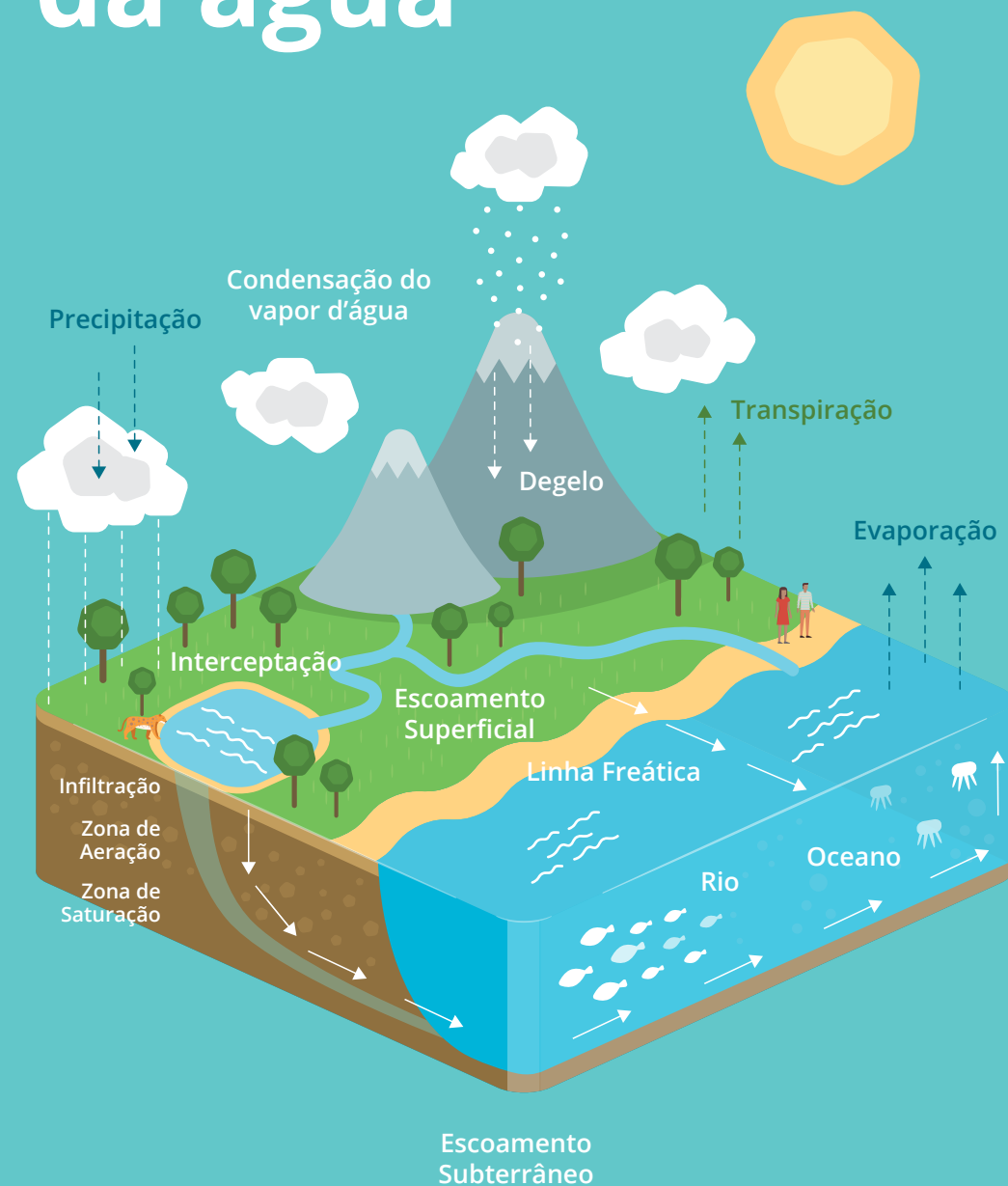
Na Mata Atlântica estão localizadas 9 das 12 grandes bacias hidrográficas do Brasil (Atlântico Nordeste Oriental, Atlântico Leste, Atlântico Sudeste, Atlântico Sul, Paraíba, São Francisco, Paraná, Uruguai e Paraguai), alimentadas por rios como São Francisco, Paraíba do Sul, Tietê, Doce, Ribeira de Iguape, Paraná, entre outros. As florestas da Mata Atlântica também contribuem com a quantidade e a qualidade da água potável que abastece mais de 145 milhões de pessoas, em 17 estados e 3.429 cidades. Além disso, nosso país utiliza a água como fonte de energia, as hidrelétricas, que produzem a maior parte da eletricidade utilizada pela população.

ATIVIDADE



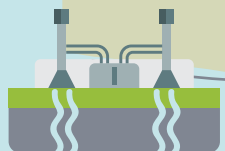
Acesse www.aquitemmata.org.br e descubra em qual bacia hidrográfica sua cidade está inserida. Depois, pesquise sobre os nomes dos rios, histórias de antigos moradores com o rio, onde nasce? onde deságua? E busque ações para protegê-los ou recuperá-los.

Ciclo da água



Usos da água

Evaporação Líquida nos Reservatórios



Hidrelétricas

Geração de Energia

A principal fonte de geração é a hidroenergia. Já as termoeletricas são operadas como fonte complementar.

Termoeletricas



Turismo e Lazer

A água também é utilizada em atividades recreativas do ser humano

Mineração

Retira a matéria-prima da natureza para ser utilizada em outras indústrias



Pesca e Aquicultura

Corpos d'água também são utilizados para a pesca e a criação de organismos aquáticos

Poço



Abastecimento Humano e Rural

Na maioria das vezes, vem de fontes subterrâneas com utilização de poços artesanais

Águas Subterrâneas

Abastecimento Humano Urbano

Constituído por sistemas de captação e tratamento de água. Os mananciais podem ser rios, lagos, reservatórios ou aquíferos.

Reservatórios

Tratamento de Água



Indústria

A água pode ser utilizada como matéria-prima, reagentes, solventes, lavagem, dentre outras fontes

Tratamento de Esgotos

Reuso Não Potável Direto (efluente sanitário)

Lançamento de Efluentes

Devem prever o tratamento adequado à qualidade requerida no corpo hídrico de forma a não comprometer os usos da água a jusante

Navegação

Em áreas fluviais, a água é utilizada como meio de transporte de passageiros e mercadorias



Irrigação

Geralmente é sazonal e ocorre nos meses de pouca chuva



Abastecimento Animal

Está relacionado às necessidades dos animais

É importante tomar cuidado com a utilização de imagens simplistas do ciclo da água, sem as interfaces com as ações e dependências do homem, para não reforçar a ideia de que a água é infinita. Justamente porque circula durante todo o ciclo, a água pode se contaminar em qualquer fase e, assim, comprometer todo o sistema. As interferências humanas aumentam os impactos sobre os processos naturais, seja pela poluição da água doce de superfície e subterrânea, seja desperdiçando-a em suas atividades cotidianas, impermeabilizando o solo ou removendo a cobertura vegetal que protege nascentes e mananciais. O ciclo da água promove a circulação de um elemento limitado, portanto é importante ter em mente que a água é uma só. Água contaminada hoje é água que pode estar indisponível amanhã.

A concentração humana em regiões como a da Mata Atlântica, com cerca de 70% da população brasileira, resulta em intensa pressão sobre a biodiversidade e a manutenção do ciclo da água, que é conservado, em grande parte, pela floresta. Sem floresta não há água, sem água não há floresta.

O crescimento populacional das cidades tem como efeito a poluição, o aumento do consumo ou até mesmo a falta de água. Outro problema é o desperdício, muitas vezes associado ao mau uso dos recursos hídricos, como no caso de técnicas ultrapassadas para a irrigação agrícola, perdas nas redes de distribuição e o desperdício de água nas atividades domésticas. Contudo, o maior desperdício é a poluição de água potável.

ATIVIDADE



Tem algum rio próximo da escola? Façam uma visita a esse rio para que os alunos avaliem o odor, coloração, se tem lixo, como estão as margens - se tem floresta, capim, calçada, rua, etc. Tirem fotos e depois discutam o motivo desse rio apresentar essas características e o que é possível fazer para melhorar a situação.

A floresta que chamamos de mata ciliar

A preservação das florestas próximas às cidades e nas cidades é importante, pois garante um ambiente mais úmido e saudável, com maior quantidade de água nos solos, além de mais plantas e animais. Além disso, a floresta ajuda a preservar as margens dos rios ao segurar o solo e absorver a água que vem de partes mais altas e que poderia arrastar o solo para dentro dos rios, formando bancos de terra e areia – fenômeno conhecido como assoreamento, que pode levar à seca total de um curso d'água. Na natureza, água e floresta jamais podem se separar. Sem floresta não há água, lembram?

A faixa de floresta que é responsável por essa função e que se localiza nas margens de rios e mananciais é conhecida como mata ciliar. Devido à sua importância, a mata ciliar é considerada pela lei brasileira como uma **Área de Preservação Permanente (APP)**. Mesmo assim, é comum o desmatamento dessas áreas para implantação de cultivos agrícolas e criação de gado, expansão de áreas urbanas, obtenção de madeira, extração de areia dos rios, especulação imobiliária para construções de casas, prédios e ruas, etc.

Uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar recursos hídricos, a paisagem, a fauna, flora, solo, entre outros. São consideradas APPs as margens de rios, encostas, topos de morros, entre outros.



Restinga e manguezal também são partes da Mata Atlântica

O bioma da Mata Atlântica apresenta uma diversidade de **ecossistemas**. Não à toa, são 17 estados, do Piauí, ao Rio Grande do Sul, cobrindo cerca de 15% do território nacional com climas e altitudes diferentes. E 14 desses 17 estados possuem algo em comum, são banhados pelo mar. Pela Lei da Mata Atlântica, dois ecossistemas costeiros são considerados associados ao bioma Mata Atlântica, os manguezais e as restingas, que estão na transição entre os ambientes terrestre e marinho.

Os manguezais são conhecidos como berçários da vida marinha. Presentes em áreas onde os rios deságuam no mar, sofrendo assim grande influência das marés, o solo é lodoso e rico em matéria orgânica, e a presença da vegetação de mangue cria uma rede intrincada de raízes e caules que estabilizam o solo e onde os animais como caranguejos, ostras e uma diversidade de peixes encontram um local abrigado e tranquilo para se reproduzirem, se alimentarem e crescerem. Diversas populações costeiras e tradicionais dependem desse ecossistema para seu sustento, além de apresentarem um rico histórico socioambiental.

Essas áreas também atuam como uma barreira natural para evitar a erosão provocada pela ação das ondas e marés, e ainda retêm os sedimentos e outras substâncias que são carregados pelos rios, atuando também como uma área de filtração. Todo esse funcionamento do ecossistema, com o sedimento, matéria orgânica, plantas, árvores, animais, fazem com que os manguezais sejam grandes reservatórios de carbono.

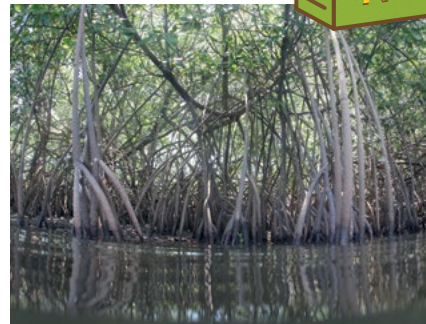
Conjunto de seres vivos e outros componentes não vivos que interagem entre si num mesmo ambiente, funcionando como um sistema, de forma harmoniosa, onde cada componente possui um papel importante.

A vegetação herbácea compreende plantas arbustivas ou rasteiras.

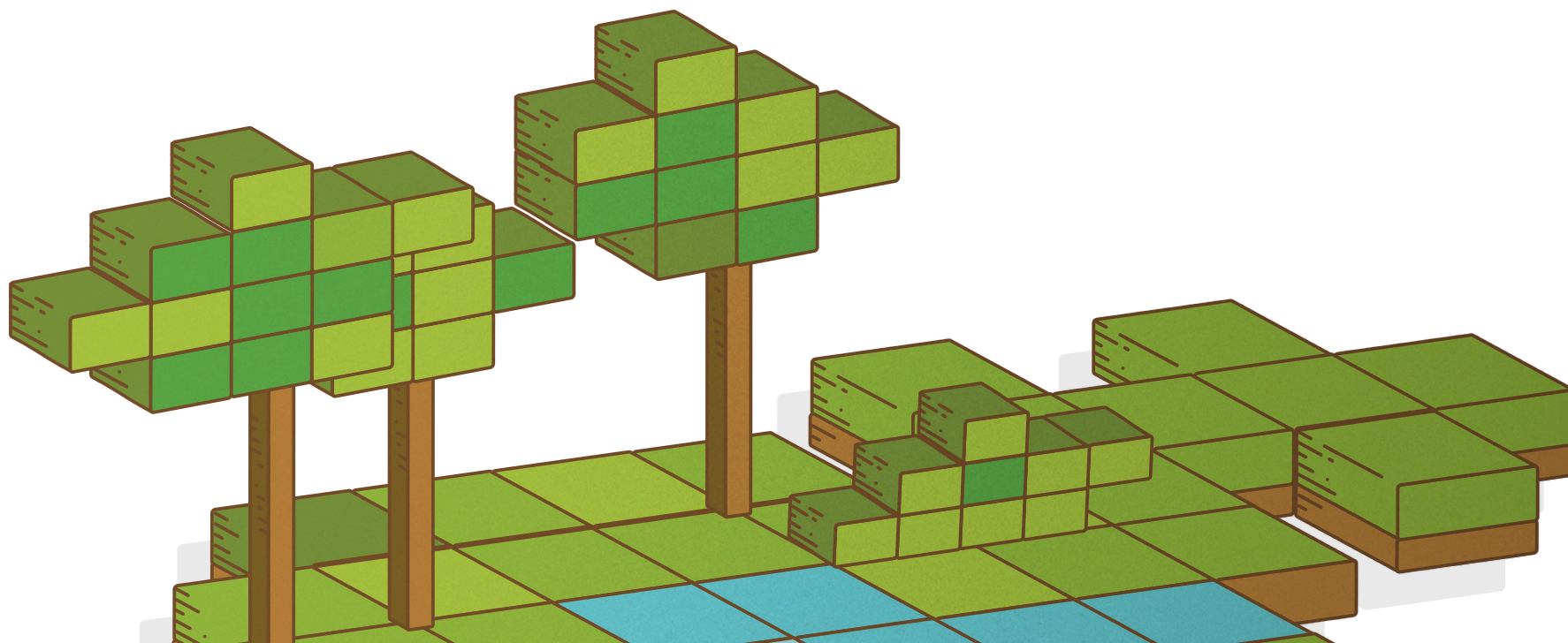
As restingas, que estão geralmente presentes na transição da praia arenosa para a faixa terrestre, se caracterizam por uma vegetação rasteira **herbácea** mais próxima à areia e uma floresta com arbustos e árvores onde o solo, mais distante da ação do mar, é mais rico e estável que a areia. Vegetação importantíssima para a estabilidade do solo e proteção contra a erosão costeira. Bromélias e diversas árvores frutíferas como mangaba, pitanga e caju são originalmente desse ecossistema, e é uma área de alimentação e descanso de árvores migratórias, além de serem utilizadas pelas tartarugas marinhas como local de desova.

Se 70% da população brasileira mora na Mata Atlântica, nossas cidades são ainda mais concentradas na zona costeira. Segundo o IBGE, 26,6% da população brasileira mora em municípios da zona costeira, o equivalente a 50,7 milhões de habitantes. E, se considerarmos a faixa litorânea, correspondente a até 200 km do litoral, encontramos cerca de 58% da população total do Brasil.

ATIVIDADE



Acesse www.aquitemmata.org.br, digite uma cidade da costa brasileira e descubra qual a quantidade de floresta, manguezal e restinga existente! Verifique com os alunos se já os conhecem e, principalmente, iniciem um diálogo para elencarem qual a importância dessas vegetações.





Unidades de Conservação

Já vimos que pouco resta dos ecossistemas originais da Mata Atlântica. Nesse cenário, além de mantermos a vigilância sobre as ameaças à floresta, também precisamos de medidas para garantir a conservação do patrimônio natural que ainda permanece em boas condições. A manutenção do nosso patrimônio natural exige que sejam estabelecidas boas práticas e limites de exploração. Para isso, existem diferentes medidas de proteção na legislação brasileira. Uma das mais efetivas é a criação de áreas com normas especiais para a proteção, uso sustentável dos recursos naturais, de forma socialmente justa e ambientalmente correta. Essas áreas são chamadas de Unidades de Conservação (UCs) e são instituídas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9985/00).

Na Mata Atlântica, as UCs resguardam alguns dos trechos mais bem preservados do bioma. Portanto, essas áreas são importantíssimas para a manutenção da biodiversidade, mas não apenas, também são importantes para a provisão de boa parte da água que utilizamos para consumo e geração de energia, para a estabilidade da temperatura e diversos outros serviços. Existem cerca de 2.500 UCs na Mata Atlântica, entre áreas federais, estaduais e municipais.

Além disso, as UCs também podem gerar renda, emprego e ser fortes aliadas do desenvolvimento econômico e social. Para se ter uma ideia, apenas a visitação e turismo de natureza em Parques Nacionais geram um impacto econômico positivo da ordem de R\$ 3 bilhões ao ano, com potencial para muito mais.

Segundo a legislação brasileira, existem 12 categorias de UCs, cada uma com diferentes objetivos e graus de proteção e usos permitidos. Essas categorias ainda se dividem em dois grandes grupos:

Unidades de Conservação de Proteção Integral - São aquelas com maior grau de proteção, onde são permitidas apenas atividades de uso indireto, como a visitação para ecoturismo ou fins educativos e a pesquisa científica: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre.

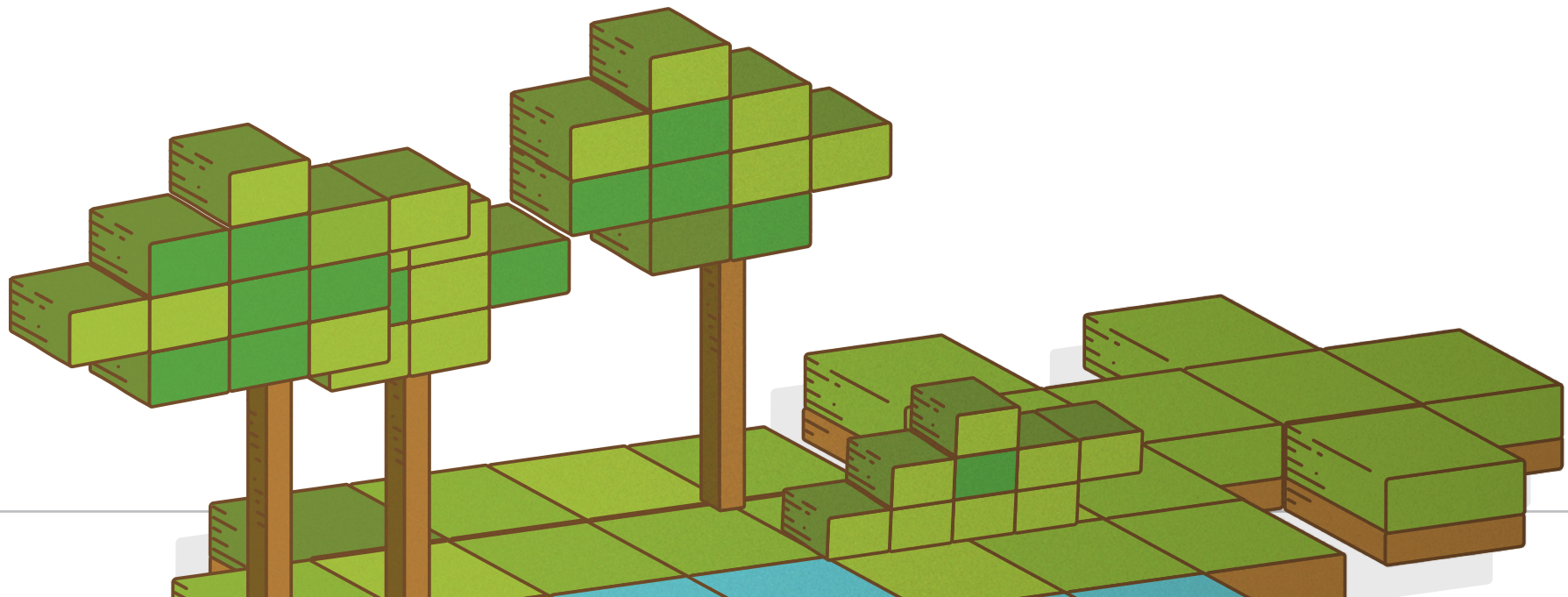
Unidades de Conservação de Uso Sustentável - Como o nome diz, são aquelas que permitem algumas atividades humanas, contanto que sejam realizadas de maneira sustentável, como é o caso de usos tradicionais e extrativistas, ou a exploração de outros produtos da floresta. Também são utilizadas para manter as características de territórios, mesmo permitindo a ocupação por particulares em alguns casos: Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Apesar de diversos avanços que temos tido com a expansão das Unidades de Conservação, muito ainda precisa ser feito para protegermos toda a biodiversidade presente no bioma. E uma das principais dificuldades para que isso ocorra, sobretudo na Mata Atlântica, está nos inúmeros conflitos associados a diferentes usos da terra. É nessa hora que aumenta a importância da participação do setor privado nas estratégias de conservação por meio das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) – única categoria de UC de iniciativa privada e uma ótima oportunidade de engajamento da sociedade na proteção dos recursos naturais. A importância das RPPNs é fundamental em ambientes fragmentados como o da Mata Atlântica e onde aproximadamente 80% da área encontra-se em terras privadas.

ATIVIDADE



Acesse www.aquitemmata.org.br, digite sua cidade e descubra se existe alguma Unidade de Conservação nela. Ela aparecerá como recortes tracejados no mapa. Reúna os alunos, pergunte o que eles entendem por parque, se já visitaram e faça uma roda de conversa sobre as histórias, o que gostaram e a experiência que tiveram. Caso alguns nunca tenham ido a um parque, sugira uma atividade para que descubram. Parque, que é o tipo mais conhecido de UC, está presente em muitas cidades.



Biodiversidade: da mata pro meio da gente

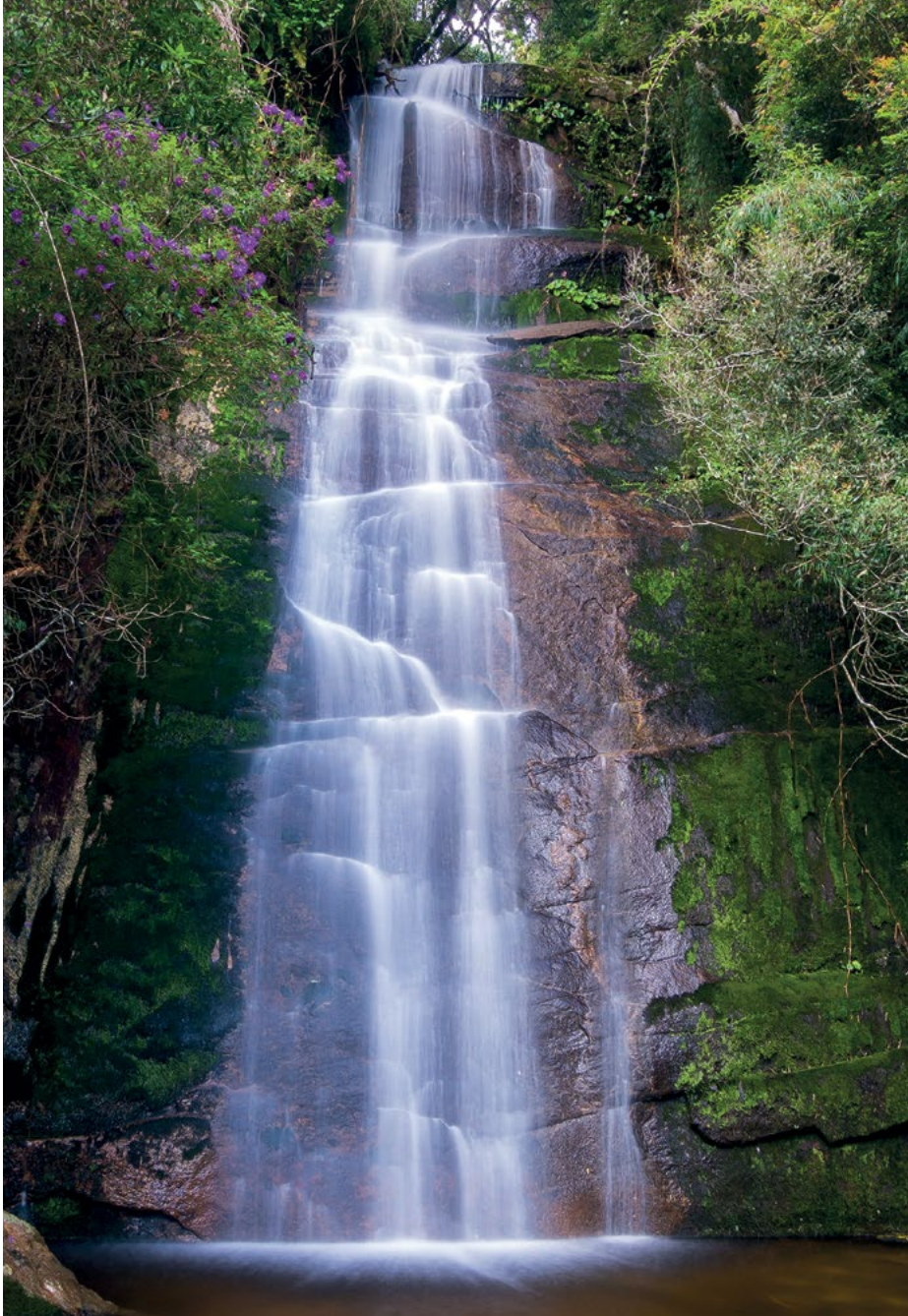


O termo **biodiversidade** é muitas vezes associado somente à natureza ou apresentado fora do contexto humano sendo que somos uma das espécies de seres vivos habitantes desse Planeta e por isso fazemos parte da biodiversidade.

diversidade de vida presente em uma determinada região e tempo

A roupa pode ser um produto da biodiversidade. Se foi fabricada a partir de fios de algodão, por exemplo, guarda um elo com a planta de onde saíram as fibras. O algodoeiro, por sua vez, veio de uma plantação onde havia insetos polinizadores, minhocas cavando buracos na terra e ajudando a fertilização, insetos maiores comendo os menores, pássaros comendo esses insetos e quem sabe um tatu comendo formigas. De espécie em espécie, construindo uma teia de relações da biodiversidade.

Com um pouco de percepção, observação e conhecimento, concluímos que praticamente tudo o que temos e o que usamos na vida urbana está diretamente ligado à natureza.



Produtos e serviços das florestas

As florestas fornecem muitos produtos e serviços essenciais para a economia, o bem estar e o dia a dia das pessoas. São tantos que nem percebemos que a floresta está presente na nossa casa, na escola, nos livros, na comida, nos remédios e na água que bebemos.

A madeira, as folhas, as flores, os frutos, o látex, os óleos, as resinas e as raízes das árvores fornecem matéria prima para muitos produtos.

A madeira vira móveis, material para construção, lenha para padarias e pizzarias, celulose e papel (para livros, caixas, embalagens, cadernos, papel higiênico, lápis etc). As resinas viram tintas. Os óleos vão para remédios. O látex vira borracha nos pneus, luvas cirúrgicas e muitos outros produtos. Os frutos viram alimentos. E há muitos outros produtos da floresta na nossa rotina.

As florestas contribuem também com a regulação do ciclo da água, a proteção contra a erosão, a polinização das culturas e ciclagem de nutrientes, além da regulação do clima. A esses serviços “prestados” pela natureza, gratuitamente, que permitem a manutenção da vida e a nossa sobrevivência, damos o nome de serviços ecossistêmicos.

As florestas e seus serviços também estão relacionados a vários usos e atividades, como o lazer, o turismo, a pesca, a produção de energia elétrica nas usinas hidrelétricas, a irrigação. São importantes para a educação e a saúde.



Florestas Urbanas

Com a expansão das cidades, houve substituição de uma paisagem natural por uma paisagem de concreto, refletindo na degradação ambiental e perda de diferentes serviços ecossistêmicos.

Uma cidade arborizada, com a presença de fragmentos de mata, proporciona aos seus moradores inúmeros benefícios à saúde, ao bem estar social e à qualidade de vida. Além desses benefícios, os resquícios de florestas contribuem diretamente para a conservação e manutenção da biodiversidade local, mitigação da poluição sonora, melhoria na qualidade do clima, proteção dos recursos hídricos e também são boas opções para lazer, aproximando e propiciando o convívio da população urbana com a natureza.

Para as cidades continuarem a ter esses diferentes benefícios promovidos pela natureza, o plantio de árvores e a proteção e conservação das matas existentes são ações fundamentais a serem seguidas pelo poder público e também pelos moradores locais, recriando nestes locais um ambiente mais saudável e equilibrado.

Como ponto de destaque e curiosidade, reforçamos a importância das florestas urbanas na manutenção do clima em uma escala regional. Mapas de estudos de [ilhas de calor realizado pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP](#) destacam a importância das áreas verdes para manutenção de uma temperatura mais amena nessas regiões.

Esses estudos e resultados só reforçam a importância da conservação e restauração florestal da Mata Atlântica, tanto em escala local quanto na regional e até mesmo global. Iniciativas como essas são fundamentais para a saúde do planeta e para as próximas gerações.



Restauração florestal

Como vimos até aqui, a Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta. Sua conservação é fundamental para a sobrevivência de grande parte da população brasileira. Algumas regiões no bioma possuem ainda mais destaque por serem centros de **endemismo** ou **corredores ecológicos** importantes para biodiversidade, ainda que próximos à grandes metrópoles que apresentam muita demanda por serviços ecossistêmicos.

Entretanto, apesar da dependência das populações humanas pelos serviços ecossistêmicos providos pela floresta, muitas vezes a natureza não é vista como um ativo para o desenvolvimento regional, e, atualmente, restam, apenas, 12,4% deste bioma.

Nesse sentido, com a proposta de reverter esse quadro de degradação, a restauração florestal é ponto de destaque, sendo utilizada como um esforço para recompor e reconstruir as áreas que foram degradadas. Para isso, existem muitos processos que podem ser feitos para ajudar a recuperação das áreas desmatadas, de maneira funcional e que possam ter longevidade, contribuindo para melhoria da qualidade do ar, manutenção das reservas de água, preservação da paisagem, regulação do clima e a conservação da riqueza genética.

Para realizar esse processo não basta plantar mudas de árvores em qualquer lugar ou de qualquer espécie, é preciso muita pesquisa e planejamento. Para que a restauração seja bem sucedida é preciso conhecer as características específicas de cada região, fazer um preparo adequado do solo, fazer uma seleção estratégica das espécies, plantá-las corretamente e de acordo com uma distribuição equilibrada de espécies, replicando em campo diferentes cenários que possibilitem a formação de uma floresta em médio e longo prazo.

[Saiba mais](#)

conceito que descreve espécies que ocorrem exclusivamente em determinada região geográfica de forma restrita.

são porções de ecossistemas que estabelecem ligação entre áreas que foram isoladas, permitindo assim o fluxo de animais e a dispersão de sementes.



Boas ações pela Mata Atlântica

Você já pensou na quantidade de natureza necessária para manter seu estilo de vida? Sua alimentação, sua água, seu transporte, sua vestimenta, seus passeios e sua casa?

Promover a conservação da Mata Atlântica é possível com boas práticas:

- + Buscar caronas solidárias como forma de emitir menos gás carbônico (CO₂). Clique [aqui](#) e calcule a sua emissão de CO₂.
- + Usar sacola retornável ou contribuir para minimizar a produção e descarte de sacolas plásticas no ambiente.
- + Valorizar os produtos da sua região e de pequenos produtores estimulando o comércio local.
- + Ensaboar tudo antes de abrir a torneira é um hábito fácil de ser criado e evita o desperdício de água.
- + Reduzir o consumo de energia elétrica, além de trazer benefícios para o bolso, também contribui para a preservação do meio ambiente.
- + Utilizar a bicicleta como meio de transporte para trajetos curtos beneficia o corpo e diminui a poluição.
- + Exigir o saneamento básico na sua região para a criação de políticas públicas.
- + Separar e enviar para reciclagem os resíduos secos como latas, plásticos, vidro e papel.
- + Fazer compostagem doméstica de resíduos orgânicos. Além de ter um adubo muito fértil para as plantas, contribui para diminuir a quantidade de lixo enviada para os lixões e aterros.
- + Estimular novas formas de lazer nas áreas verdes da cidade e utilizar esses espaços para promover experiências com a natureza.
- + Participar de feiras de trocas de roupas, livros e brinquedos e comprar produtos usados contribui para diminuir o consumo e, conseqüentemente, diminuir o uso de recursos naturais para produzir novos produtos.
- + Plantar árvores nativas, mas sempre lembrar de verificar a autorização para plantio em espaços públicos.

ATIVIDADE



Desafie os alunos a terem um dia mais sustentável. Que tal ficar um dia na semana sem comer carne, ir de bicicleta para a escola ou ir e voltar de carona? Vamos tentar!



Presidente

Pedro Luiz Barreiros Passos

Vice-Presidência de Mar

Roberto Luiz Leme Klabin

Vice-Presidência de Finanças

Morris Safdié

CONSELHOS

Conselho Administrativo

Clayton Ferreira Lino, Fernando Pieroni, Fernando Reinach, Gustavo Martinelli, Ilan Ryfer, Jean Paul Metzger, José Olympio da Veiga Pereira, Luciano Huck, Marcelo Leite, Natalie Unterstell, Sonia Racy

Conselho Fiscal

Daniela Gallucci Tarneaud, Sylvio Ricardo Pereira de Castro

DIRETORIAS

Diretoria Executiva

Marcia Hirota

Diretoria de Comunicação e Marketing

Afra Balazina

Diretoria de Conhecimento

Luís Fernando Guedes Pinto

Diretoria de Finanças e Negócios

Olavo Garrido

Diretoria de Políticas Públicas

Maria Luiza Ribeiro

DEPARTAMENTOS

Administrativo/Financeiro

Valdeilton de Sousa, Aislan Silva, Débora Severo, Elaine Calixto, Fabiana Costa, Ítalo Sorrilha, José Silva, Letícia de Mattos, Patrícia Galluzzi, Rosana Cinturião

Comunicação e Marketing

Luiz Soares, Andrea Herrera, Luisa Borges, Matheus Mussolin, Yuri Menezes

Negócios

Carlos Abras, Ana Paula Santos, Lucas Oliveira

Políticas Públicas

Mario Mantovani, Beloyanis Monteiro, Lídia Parente*

Tecnologia da Informação

Kleber Santana

CAUSAS

Restauração da Floresta

Rafael Fernandes, Ana Paula Guido, Aretha Medina, Berlânia dos Santos, Celso da Cruz, Cícero de Melo Jr., Fernanda dos Santos, Filipe Lindo, Ismael da Rocha, Joaquim Prates, Joveni de Jesus, Kelly De Marchi, Loan Barbosa, Maria de Jesus, Mariana Martineli, Reginaldo Américo, Roberto da Silva, Wilson de Souza

Áreas Protegidas

Diego Martinez, Camila Takahashi, Monica Fonseca*

Água Limpa

Gustavo Veronesi, Cesar Pegoraro*, Marcelo Naufal*

*consultor(a)

CARTILHA AQUI TEM MATA?

2ª edição

COORDENAÇÃO

Kelly De Marchi

COLABORAÇÃO

Afra Balazina, Andrea Herrera, Aretha Medina, Camila Takahashi, Cesar Pegoraro, Cícero de Melo Jr., Diego Martinez, Gustavo Veronesi, Jessica Rampazo, Luís Fernando Guedes Pinto, Luiz Soares, Marcia Hirota, Roberto Cândido

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Massuda/ Multitude

CRÉDITOS DAS FOTOS

p. 18 – Diego Martinez
p. 21 – Wander Roberto
p. 22 – Gabriel Schlickmann
p. 25 – Andrea Herrera
p. 28 – Fernando Pinheiro

SEDE

Avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional - Torre Horsa 1 – cj. 1318 - 01311-300 – São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3262-4088
info@sosma.org.br

CENTRO DE EXPERIMENTOS

FLORESTAIS SOS MATA

ATLÂNTICA - HEINEKEN BRASIL

Rodovia Marechal Rondon, km 118 - 13312-000, Porunduva – Itu (SP)

www.sosma.org.br

facebook.com/SOSMataAtlantica

instagram.com/sosmataatlantica

linkedin.com/company/fundação-sos-mata-atlantica

twitter.com/sosma

youtube.com/sosmata

